

AOS PEDECISTAS

GUSTAVO CORÇÃO

Disse anteontem que o Partido Democrata Cristão estava de parabéns, mas hoje acho melhor dizer que está de sorte. Não é só um cartaz que lhe cai do céu em vésperas de eleições, são dois. Vem aí o Gronchi, prova óssea e carnal do bom funcionamento da legenda na Itália; e já se acha aqui, desde a instalação do congresso interparlamentar, o professor Hermann M. Goergen, ilustre representante da democracia cristã na Alemanha. O professor Goergen tem títulos para dar e vender. Ensinou Ciências Políticas e Econômicas nas Universidades de Bonn e de Salzburgo; é autor de numerosos livros; colaborador de diversas revistas; e foi um dos deputados mais votados nas últimas eleições alemãs. Perseguido pelo nazismo, que sempre combateu, veio para o Brasil e esteve, entre 1941 e 1949, ensinando em Juiz de Fora. Aprendeu a falar o português, que hoje manobra com notável elegância, e aprendeu a amar os brasileiros. Está empenhado em promover traduções alemãs de obras brasileiras. Mas o principal título do dr. Hermann Goergen, a meu ver, é o de obreiro da extraordinária recuperação alemã. Companheiro incansável de Adenauer, militante da democracia cristã e da economia humana, o dr. Goergen foi um dos principais autores da dupla recuperação: a recuperação econômica de um país devastado pela guerra como nenhum outro, e a recuperação política de um povo infectado pelos ressentimentos nazistas. Gronchi e Goergen, por uma notável coincidência, representam hoje o novo e sadio eixo Roma-Berlim.

Os países subdesenvolvidos devem volver os olhos para a Alemanha ocidental, e os pedecistas devem prestar especial atenção às palavras do dr. Goergen. Aos nossos pedecistas do Rio Grande do Sul envio uma idéia prática para as próximas eleições: vejam no sr. Gronchi e no sr. Goergen a cabal demonstração de que devem votar em Peracchi e Brito Velho, deixando aos integralistas, isto é, aos descendentes dos admiradores de Hitler e Mussolini, o cuidado de votar no campo oposto. A presença dos dois ilustres democratas deveria produzir nos indecisos um efeito de purgante. E àquele pedecista que resistir ao tratamento aqui deixo um conselho. Apesar da distância tenho certeza do valor de minha indicação. O pedecista que não descobrir: que de dar o voto a Brito Velho; que deve desejar ardentemente que venha para o Senado um homem como Brito Velho; que deve sair pela rua angariando outros votos para Brito Velho — o pedecista que não descobrir essas coisas simples e evidentes, não precisa ir ao psiquiatra nem fazer outro teste. Sua vocação é nítida. Se ele não quer um senador como Brito Velho, se não admira um homem como Brito Velho, então deve deixar quanto antes o PDC e pedir ingresso nas fileiras do PRP. Lá encontrará lugar próprio e lá encontrará companheiros que comungam na mesma indiferença em relação a homens como Brito Velho, Gronchi e Goergen, e que comungam no mesmo entusiasmo por homens como o sr. Brizola.